



## CONTROLADORIA GERAL INTERNA

---

### AUDITORIA - NOTA TÉCNICA

Dispensa de Licitação

#### I - FISCALIZAÇÃO

Processo: 072/20108

Dispensa Art. 24, II: 008/2018.

Páginas Processo: 31.

Departamento: Assistência Social

Ordenador de Despesa: Viviane Moreira Gonçalves

Valor estimado: R\$ 2.380,00 (dois mil trezentos e oitenta reais)

#### II - OBJETO

Aquisição de dois aparelhos de telefonia móvel em atendimentos as necessidades do conselho tutelar do Município.

#### III - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Constituição da Republica Federativa do Brasil de 1.988 (Art.31, Art. 70 a 74)

Lei Nº 8.666 de 21 de junho de 1.993

Lei Nº 10.520 de 17 de julho de 2.002

Lei Nº 4.320 de 17 de março de 1.964

Lei Complementar Nº 101 de 04 de maio de 2.000

Plano Plurianual vigente

Lei Municipal de Diretrizes Orçamentárias vigente

Lei Orçamentária Anual vigente

Decreto Federal Nº 7.892 de 23 de janeiro de 2.013

Instrução Normativa Tribunal de Contas de Minas Gerais Nº 08 de dezembro de 2.003

Instrução Normativa Controle Interno Municipal Nº 005 de 02 de outubro de 2.017

Decisão Normativa Tribunal de Contas de Minas Gerais Nº 02 de 26 de outubro de 2.016.

#### IV – METODOLOGIA

As auditorias preventivas em processos licitatórios, dispensas e inexigibilidades, são realizadas confrontando aspectos técnicos e legais, utilizando-se de ferramentas como o check list de acompanhamento, instruções normativas do Tribunal de Contas e instruções normativas da Controladoria Interna. Cada ponto técnico é verificado e apontado na Nota Técnica, que é incorporado ao processo. Após emissão desta nota, o ordenador de despesa é comunicado sobre os itens que podem ser acertados ou corrigidos, dando o direito ao contraditório. Após verificação do ordenador de despesa, as correções ou alterações recomendadas pelo Controle Interno podem ser vistas posteriormente a este documento. A Controladoria também opina referente aos dados contábeis, financeiros, viabilidade da compra e outros.

#### V – RESUMO

Levando em consideração os documentos que constam nos autos até a presente data e o parecer jurídico exarado, atesta-se que o processo administrativo encontra-se revestido das formalidades legais.



## CONTROLADORIA GERAL INTERNA

---

Frisa-se que o objeto do certame deve estar previsto e devidamente adequado a alguma diretriz da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), do respectivo exercício, cumprindo o disposto no art. 165, da CF/88. Ressalta-se que as orientações feitas pelo advogado parecerista devem ser observadas para o prosseguimento bem sucedido do certame licitatório.

### **VI – PONTOS DE AUDITORIA**

Quanto aos aspectos para a abertura do certame, verifica-se que o processo administrativo encontra-se devidamente autuado, protocolado, numerado e rubricado, nos termos do art. 38 da lei 8.666/93.

A autoridade competente justificou a necessidade da contratação.

Frisa-se que o objeto deste certame deve estar previsto em uma das diretrizes da LDO 2018, cumprindo o disposto no art. 165, da CF/88 e no Art. 7º, §2º, IV, da lei 8.666/93.

Consta o documento referente à dotação orçamentária à fl. 24 e de autorização da autoridade competente para a abertura da licitação à fl. 17, conforme art. 38, caput, da Lei nº 8.666/93. Ademais, foi juntada portaria nº 01 que nomeia a comissão permanente de licitação (fls. 19 a 20).

O solicitante deve se atentar ao solicitar todos os documentos de habilitação. Se for solicitado, a empresa, obrigatoriamente, deverá apresentar TODOS estes documentos no processo.

Consta parecer jurídico (fls. 28 a 30)

### **VII – CONCLUSÃO**

A Controladoria trabalha no intuito preventivo de ordem contábil, financeiros, orçamentária e patrimonial, desta forma, as apresentações dos itens levantados neste relatório são no sentido de orientar ao ordenador sobre as determinações legais que devem ser atendidas para a eficácia do processo.

### **VIII – RECOMENDAÇÃO**

Recomendamos que as ressalvas sejam analisadas pelo ordenador da despesa.

Barra Longa, 10 de julho de 2018.

Izoleta Mendes Coura  
Controladora Geral